



ESTUDO SOBRE A DESTINAÇÃO DO LIXO EM UMA COMUNIDADE RURAL DE CHAPECÓ/SC

Eliana Capitanio¹

Alana Natalí Mânica²

Marcos Roberto dos Reis³

No meio urbano a problemática dos resíduos sólidos já toma proporções preocupantes, quem vive neste ambiente pode ter a falsa impressão que o problema dos resíduos sólidos é insignificante. Mas a revolução industrial e a atual revolução tecnológica inseriram na área rural mudanças que fizeram aumentar consideravelmente a geração de resíduos, que antes eram praticamente inexistentes, como embalagens de alimentos, sacolas de supermercado, latas e garrafas de bebidas. Em meio a estes novos costumes de consumo e produção de resíduos da população rural, este trabalho objetiva apresentar um registro sobre a geração e as formas de disposição dos resíduos sólidos domésticos produzidos por famílias rurais da comunidade Linha Colônia Cella, Chapecó/SC. O estudo foi elaborado aplicando-se questionário em uma amostra de 40 famílias residentes na comunidade, no mês de maio de 2013. Os resultados mostram que o plástico é o resíduo mais liberado pelas famílias e o isopor e a borracha em menor quantidade, sendo esses na maioria dos casos destinados à coleta ou à queima. O vidro é o resíduo que os moradores citam encontrar dificuldade em sua destinação devido a acidentes que possam ocorrer e a solução que encontram é enterrá-lo, assim como as lâmpadas. O resíduo de higiene pessoal é em sua maioria queimado e todas as famílias que citaram gerar pilhas e baterias destinam para postos de recolhimento. Nota-se que a população rural se mostra preocupada com a destinação dos resíduos, porém deve haver estímulos e informação vindos dos órgãos públicos para a efetivação das boas práticas ambientais em toda área rural.

Palavras-chave: Zona rural. Resíduos sólidos. Disposição. Meio ambiente.